



III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

EDUCAÇÃO INFANTIL, BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES: O desenho configurando os pontos de vista das crianças nas brincadeiras e interações dentro da escola

Benedita Maria Azevedo MARTINS – UFMA/GEPEID. bm261990@gmail.com

Prof. Dr. José Carlos de MELO – UFMA/GEPEID/PPGEEB. mrzeca@terra.com.br

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil, se constitui essencialmente pela ludicidade do momento brincante da criança. As brincadeiras são inerentes ao desenvolvimento infantil pois é, através do brincar que as crianças socializam e interagem entre se. O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a Educação Infantil e a importância das brincadeiras e interações que ocorrem por meio das práticas educativas nas salas de referências. As observações foram realizadas em turmas da Educação Infantil I, II e III, na escola comunitária do município de São Luís - MA. As observações das atividades e ações pedagógicas das professoras, em relação a aplicação do lúdico dentro da escola, reflete sobre a problemática da escassez de materiais, produções lúdicas das educadoras e o quanto essas ações impactam o desenvolvimento infantil.

Atualmente a uma grande discussão sobre as brincadeiras e a interações na infância, e como essas ações impactam a Educação Infantil. Contudo, é perceptível a separação e o configuramento das atividades com a intenções pedagógicas no momento das brincadeiras livres. As concepções de criança na atualidade, firmam as crianças como cidadãos de direitos, ressaltar que dentre esses direitos, prevalece também as interações e brincadeiras na Educação Infantil.

Desse modo, constitui-se que a brincadeira é algo sério para a criança. Nesse sentido, Vygotsky (1987) ressaltar que a brincadeira é como uma atividade humana criadora, pois a fantasia, imaginação e a realidade formam novos modos de conceber o mundo. A Educação Infantil constitui de um processo, no qual, as crianças, se relacionam, aprendem, movimentam-se, através das interações e do brincar. Dessa maneira, não é possível deixar de evidenciar o lúdico como ação pedagógica de suma importância, nos tempos de hoje que Educação Infantil tem cada vez, mas um olhar preparatório para o Ensino Fundamental.

Nesse relato de experiência, pretendemos refletir sobre a Educação Infantil, brincadeiras e interações, através das observações feita na escola comunitária em São Luís - MA. A disciplina de Estágio e Gestão do Trabalho Docente I, possibilitou fazer uma aproximação das graduandas com a realidade das instituições escolares, sendo provavelmente os locais de atuação das docentes.

A partir da fundamentação, da reflexão ao longo do Estágio e Gestão do Trabalho Docente I, encontram-se às necessidades de divulgar as reflexões e saberes adquiridos ao longo da trajetória das graduandas da Pedagogia e as professoras da Educação Infantil. Por tanto, serão abordados a relevância das brincadeiras e interações por meio da escutar das crianças, para fazer uma melhorar aproximação das as ações pedagógicas dos professores para o pleno desenvolvimento infantil nas salas de atividades da educação Infantil.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

O direito à educação infantil acabou sendo afirmado e reconhecido na promulgação da Constituição Federal (BRASIL, 1988) incluído no Inciso IV do artigo 208 que explicita: “o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: [...] educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade”.

Nesse sentido, foi realizada uma pesquisa exploratória que conforme Gil (2008) “proporciona maior familiaridade com o problema (explicitá-lo). Pode envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado. Geralmente, assume a forma de pesquisa bibliográfica e estudo de caso”. Dessa maneira, foi realizada uma pesquisa sobre a observação do trabalho docente de maneira breve e o segundo momento foi a escuta das crianças para compreender o nível de interações e brincadeiras que são proporcionadas para elas, e assim, cada momento utilizamos instrumentos de pesquisa específicos.

Assim sendo, foi proposta a produção de desenhos para que as crianças pudessem expressar, pois segundo Vygotsky (1989) o desenho é interpretado como um estágio preliminar do desenvolvimento da escrita, tendo ambas as mesmas origens de construção: a linguagem falada.

Tomando como base o diálogo das crianças nas produções dos desenhos, é possível perceber suas inquietudes em relação a propostas da pesquisa, através das perguntas relacionando aos momentos de brincadeiras e interações na escola, sendo possível de fazer uma análise do que as crianças esperam do âmbito escolar. Mediante as apresentações dos desenhos individuais, o desenho que constitui de um instrumento da pesquisa que possibilita fazer uma análise da escuta das crianças, perceber-se a necessidade das interações e brincadeiras na escola, pois as mesmas reproduziam alguns desenhos que não condizem com o que de fato é proporcionado a elas no espaço escolar que convivem diariamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009) ressalta que as brincadeiras e as interações, precisam ser os eixos que norteiam a etapa da Educação Infantil.

As vivências ao longo da educação infantil precisam ter como eixos norteadores as brincadeiras e interações capazes de proporcionar um desenvolvimento integral e o aprendizado de novas relações, comunicações nos diferentes espaços, com adultos e outras crianças.

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança (BRASIL, 2010, p. 25)

Segundo Silva, Carvalho e Parente (2021) mostram que é por meio das brincadeiras que as crianças expressão sua imaginação de uma forma fluida e por consequência, contribui para que elas interajam e socializem entre si, fatores estes, fundamentais no desenvolvimento infantil. Velasco (1996), afirma que no ato do brincar, as crianças desenvolvem a linguagem, suas capacidades do intelecto e do físico, na brincadeira e na interação com o outro, abre para um leque de possibilidades do desenvolvimento e tornar-se um adulto consciente, afetuoso e equilibrado.

Em se tratando do espaço físico, o terreno que a escola é situada possui um amplo espaço, com uma grande área verde, as salas eram pequenas e pouco

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

iluminadas, não sendo adequadas para realizar atividades educativas. E apesar do grande terraço e área verde que escola possuía, as crianças eram limitadas apenas as salas de referências, com pouco materiais e brinquedos necessários para a idade das crianças.

Nas salas de atividades, existiam poucos brinquedos, produzidos pelas próprias educadoras e em relação aos materiais concretos usados para demonstrações lúdicas da matemática: eram usados conferência com os dedinhos e madeirites. Apesar da escassez e falta de diversidade de materiais, as professoras, usavam EVA e cartolinas para fazer as suas produções lúdicas e também recortes, desenhos de vogais, números e figuras geométricas.

CONSIDERAÇÕES

Longe de esgotar este assunto tão vasto, pois a pesquisa com as crianças nos dias atuais, buscar uma nova visão sobre a infância. Se faz necessário reconhecer que há muitas crianças e muitas infâncias, isto é, cada criança possui as suas particularidades e necessidades. Nesse sentido, é preciso ter ouvidos atentos, ouvi-las e percebê-las como produtoras de culturas e sujeitos ativos.

A partir da pesquisa exploratória da real intenção da Educação Infantil, na Escola Comunitária de São Luís - MA, fica clara a necessidade de escutar a criança dentro do seu contexto específico e concreto de existência.

Atualmente é forte a presença do adulto no centro, no sentido de autoridade, perante as crianças. Dessa forma, a cultura da infância tem a urgência de ser vista, valorizada e principalmente escutar as crianças. Desse modo, o desenho da criança configura-se como um instrumento importantíssimo para a visibilização dos pontos de vista de cada criança, no qual, passamos a defender o desenho como um valoroso recurso de pesquisa. Por fim, defendemos que o desenho deve ser estimulado, valorizado e também preservado, pois é através da expressão gráfica que a criança brinca, imagina e projeta suas expectativas futuras.

Palavras-chave: Educação Infantil. Brincadeiras. Interações.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisas** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, C. H. do N.; CARVALHO, M. O. P. de.; PARENTE, J. R. F. **O brincar e as brincadeiras populares em espaços não escolares**. Ensino em Perspectivas, v. 2, n. 3, p. 1–7, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6279>. Acesso em: 31 ago. 2023.

VELASCO, Cacilda Gonçalves. **Brincar: o despertar psicomotor**. Rio de Janeiro: Sprint Editora, 1996.

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

REALIZAÇÃO



APOIO

